

Comunicado dos Serviços de Saúde, 12 de Junho de 2024

## **Serviços de Saúde apelam ao público para tomar medidas preventivas face à época de alto risco de disseminação da Febre de Dengue em Macau**

Ultimamente, tem chovido muito em Macau, o que faz com que os recipientes ao ar livre acumulem facilmente água, acrescido do tempo quente que favorece a proliferação dos mosquitos *Aedes Albopictus*, e no mês de Maio, o índice de positividade de ovitrap em Macau foi relativamente alto, o que mostra que os mosquitos *Aedes Albopictus* são amplamente distribuídos, pelo que Macau encontra-se na época de alto risco de disseminação da Febre de Dengue. Se ocorrerem casos importados, o risco de transmissão local será muito elevado e os residentes devem tomar precauções. Além disso, tendo em conta a gravidade da situação de febre de dengue ocorrida em vários países ou regiões do Sudeste Asiático no corrente ano, é necessário reforçar as medidas anti-mosquitos quando viajarem para o exterior, devendo recorrer ao médico o mais rápido possível, no caso de apresentar sintomas suspeitos, após o regresso a Macau.

De acordo com o resultado da vigilância dos Serviços de Saúde, em Maio, o índice de propagação de mosquitos (ovitrap) em Macau foi de 64,7%, sendo superior aos 58,2% registados no período homólogo do ano passado e aos 51,8% registados no período homólogo dos últimos cinco anos, o que evidencia uma ampla distribuição dos mosquitos *Aedes Albopictus*. Por outro lado, segundo os dados disponíveis, desde Janeiro do corrente ano até à presente data, registou-se um aumento do número de casos de Febre de Dengue nas regiões vizinhas, por exemplo, 7.900 casos em Singapura, 54.882 casos na Malásia, representando um aumento de mais de 100% e 41%, respectivamente, em comparação com o período homólogo do ano passado, e também se registaram casos locais em Hong Kong, Cantão, entre outras regiões.

É de salientar que, na época alta das férias de Verão, prevê-se que o risco de propagação transfronteiriça da Febre de Dengue aumente ainda mais, os Serviços de Saúde estão a prestar estreita atenção à situação epidemiológica da Febre de Dengue

em diversos países e regiões, realizando os respectivos preparativos. Também, os Serviços de Saúde apelam aos residentes para adotarem medidas, em conjunto, com vista a reforçar a prevenção da propagação da Febre de Dengue em Macau.

Os Serviços de Saúde afirmam que para prevenir e controlar a proliferação de mosquitos é necessário adoptar medidas de tratamento integrado, entre as quais, a eliminação da fonte de proliferação de mosquitos é a medida mais eficaz. Por isso, tendo em conta que Macau entrou no período de pico da actividade dos mosquitos "Aedes Albopictus", foi reforçada a inspecção e o trabalho de eliminação das fontes de proliferação de mosquitos nos locais com alto risco de proliferação de mosquitos nas zonas comunitárias (incluindo os terrenos abandonados), tendo sido realizadas, até Maio, 4.005 inspecções a fontes de proliferação de mosquitos. A partir de Abril, reforçou-se a eliminação química de mosquitos em 130 locais com maior incidência de queixas de higiene, aumentando a frequência de eliminação de mosquitos de uma vez por mês para duas vezes por mês. A fim de reduzir ainda mais o problema de mosquitos e o risco de propagação de doenças transmissíveis por mosquitos, a partir de Fevereiro, foi aumentado o uso de óleo larvicida (larvas dos mosquitos) em cerca de 25.724 sumidouros das ruas de Macau, para duas vezes por mês.

Os Serviços de Saúde apelam mais uma vez aos residentes, trabalhadores não residentes e turistas para prestarem atenção ao seguinte:

1. Devem prestar a devida atenção à higiene ambiental e à eliminação de água estagnada nos locais de trabalho e nas áreas periféricas ao domicílio, eliminando, assim, a proliferação de mosquitos e de larvas;
2. Quando estejam fora de casa ou viagem para locais onde existam surtos de febre de dengue, vistam roupa de mangas compridas e calças compridas de cor clara. Devem alojar-se em sítios com ar condicionado ou que possuam instalações anti-mosquitos. Antes de saírem para o exterior, devem aplicar repelente anti-mosquitos nas partes expostas do corpo para evitar picadas de mosquitos;
3. Em caso de manifestarem sintomas de febre, erupção cutânea e outros sintomas suspeitos de febre de dengue, devem recorrer atempadamente à assistência médica, informando o médico do historial de viagem ou dos locais onde estiveram;

4. Todos os médicos devem estar atentos aos doentes que apresentem sintomas suspeitos de febre de dengue e proceder atempadamente à respectiva declaração e teste. O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde proporciona, de forma gratuita, o teste da febre de dengue a todas as instituições médicas.